



Secretaria de
Saúde



Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia “Alfredo da Matta”

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 2024

ANO XXV - N.º 32

Jan/Dez 2024

Manaus-AM
2025



Sumário

Situação Epidemiológica da Hanseníase na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta, 2023	3
---	---

Situação e Distribuição dos Casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) Notificados na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta, 2023	6
--	---

Situação das Dermatoses Atendidas na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta, 2023	8
---	---

Situação da Esporotricose Humana diagnosticada na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta, 2023	10
--	----

Infecções Sexualmente Transmissíveis -IST/HIV Notificadas na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta, 2023	11
---	----

Situação do HIV na FUHAM, 2023	13
--------------------------------	----

Expediente	15
------------	----

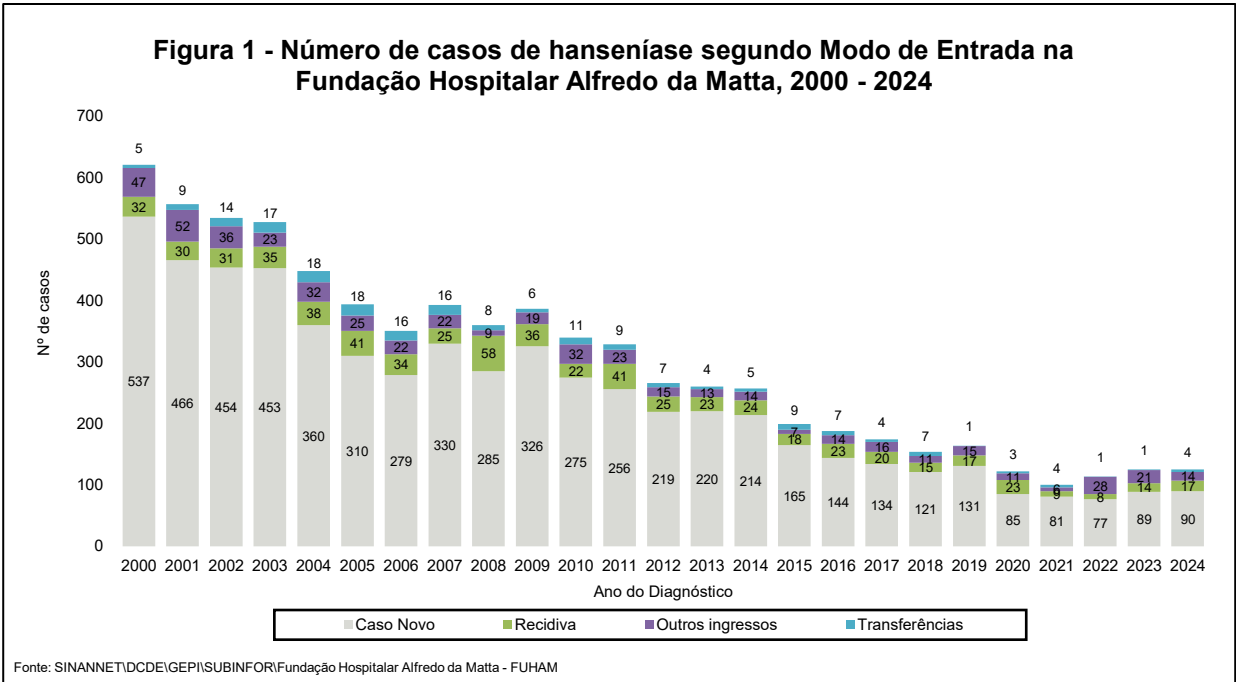


CENTRO COLABORADOR da
OMS/OPAS para Controle,
Treinamento e Pesquisa em
Hanseníase para as Américas

Situação Epidemiológica da Hanseníase na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta, 2024

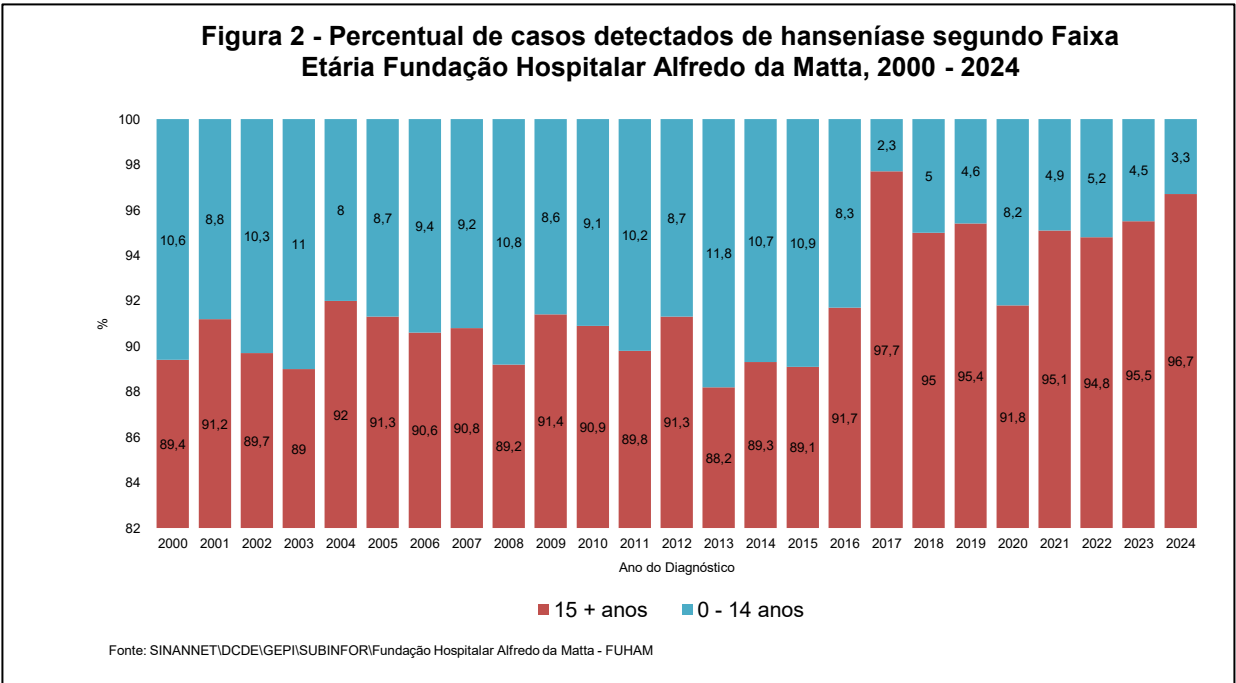
No ano 2024, foram notificados na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta (FUHAM) 125 de hanseníase. Destes 90 (72,0%) foram casos novos, 17 (13,6%) recidivas, 14 (11,2%) outros reingressos e 4 (3,2%) transferências (Figura 1).

Os 90 casos novos detectados em 2024 pela FUHAM, equivalem a 34,4% dos casos notificados no estado e 76,9% dos casos notificados em Manaus. Este quadro reflete que há necessidade de implementação cada vez mais efetiva do processo de descentralização das atividades no estado.



No ano de 2024 do total de casos novos 52 (57,8%) foram por demanda espontânea, 33 (36,6%) por encaminhamentos, 2 (2,2%) de exame de coletividade e 1 (1,1%) por exame de contatos. Na detecção de casos novos em relação ao gênero sempre houve predomínio dos homens. Neste ano, 46 (51,1%) foram homens e 44 (48,9%) mulheres.

A detecção de casos em menores de 15 anos é um dos indicadores para medir a transmissibilidade recente da doença e sua tendência. No ano de 2024 foram detectados 3 (3,33%) casos. Na série histórica, observa-se estabilidade, com um percentual médio anual de 8,1% nos últimos 25 anos. (Figura 2).



Secretaria de
Saúde

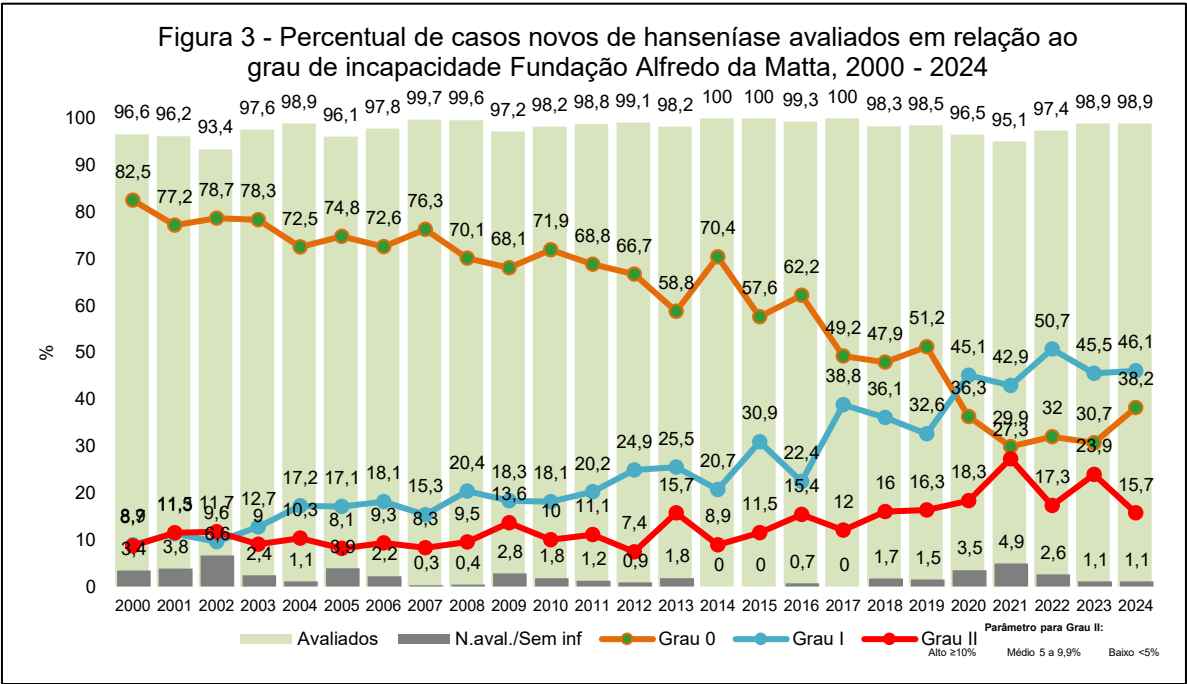


CENTRO COLABORADOR da
OMS/OPAS para Controle,
Treinamento e Pesquisa em
Hanseníase para as Américas

Com relação ao grau de incapacidade, 98,9% dos casos novos detectados em 2024 na FUHAM foram avaliados em relação ao grau de incapacidade.

Dos casos novos avaliados, 15,7% apresentaram incapacidades, considerado alto (> 10) segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

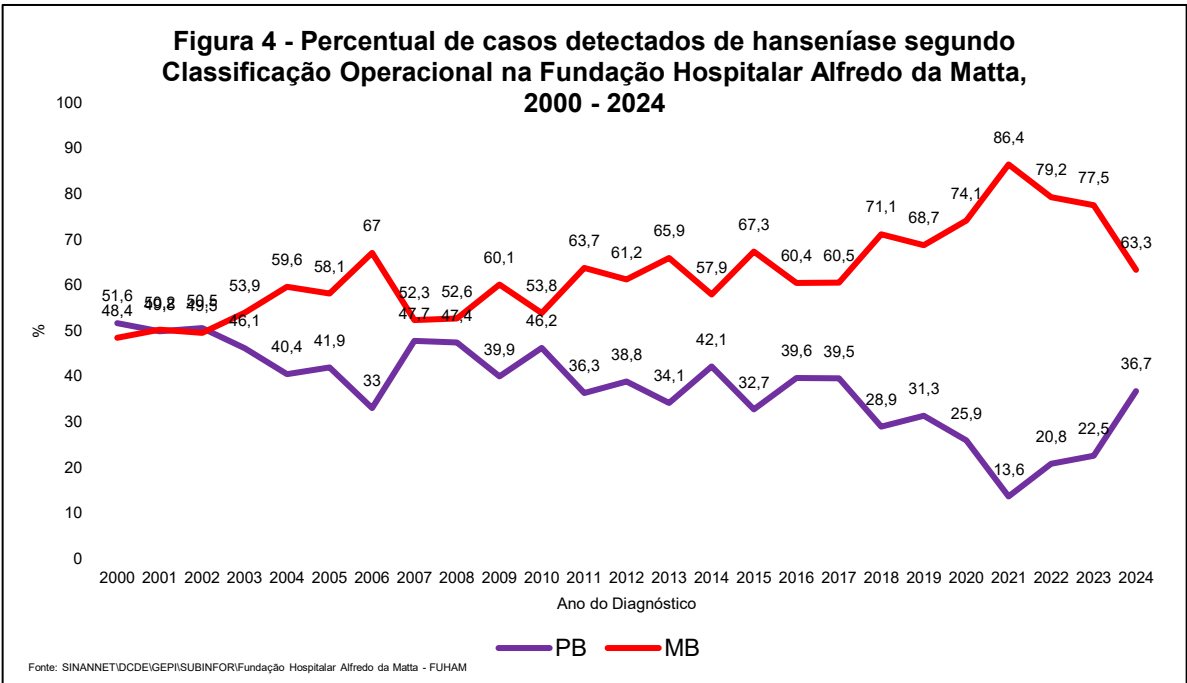
Em série histórica, observa-se uma crescente do grau de incapacidade I e do grau II nos últimos anos, demonstrando o diagnóstico tardio dos casos de Hanseníase (Figura 3).



A proporção de casos multibacilares (MB) entre os casos novos, apresentam na série histórica comportamento ascendente chegando a 86,4% em 2021.

Nos últimos dois anos, vem ocorrendo uma diminuição significativa de casos MB.

Em 2024 foram detectados 56 (63,3%) casos multibacilares e 34 (36,7%) casos paucibacilares, e a razão MB/PB foi de 1,6 (Figura 4).

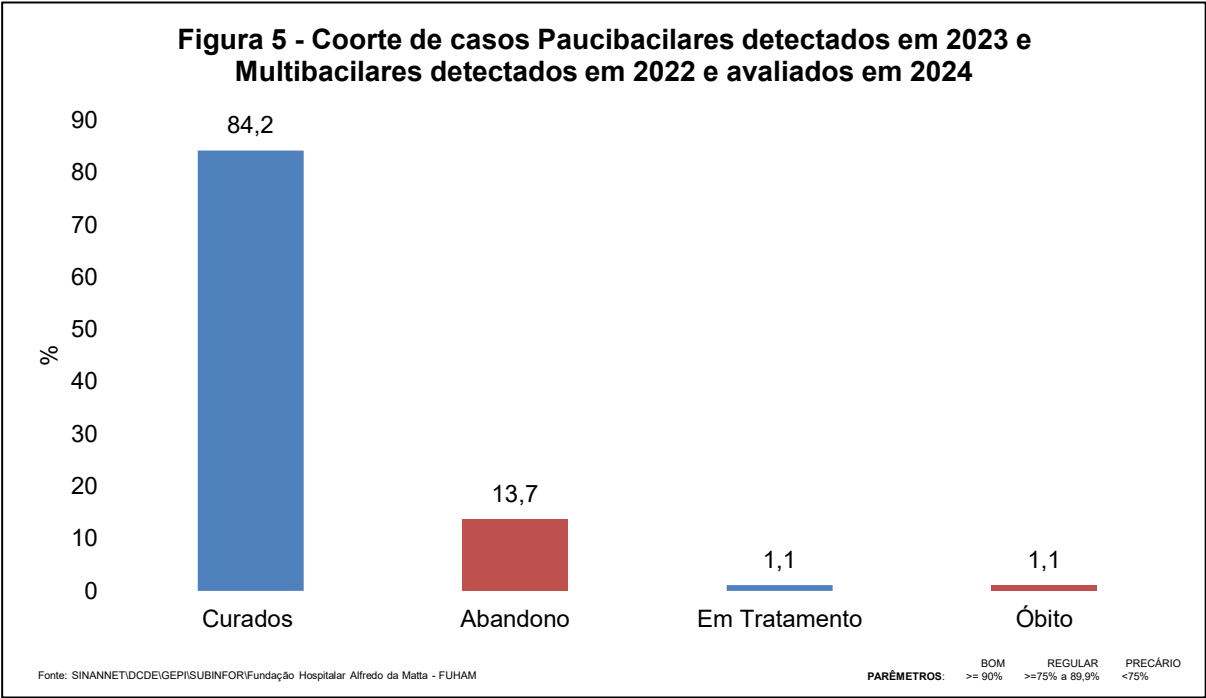




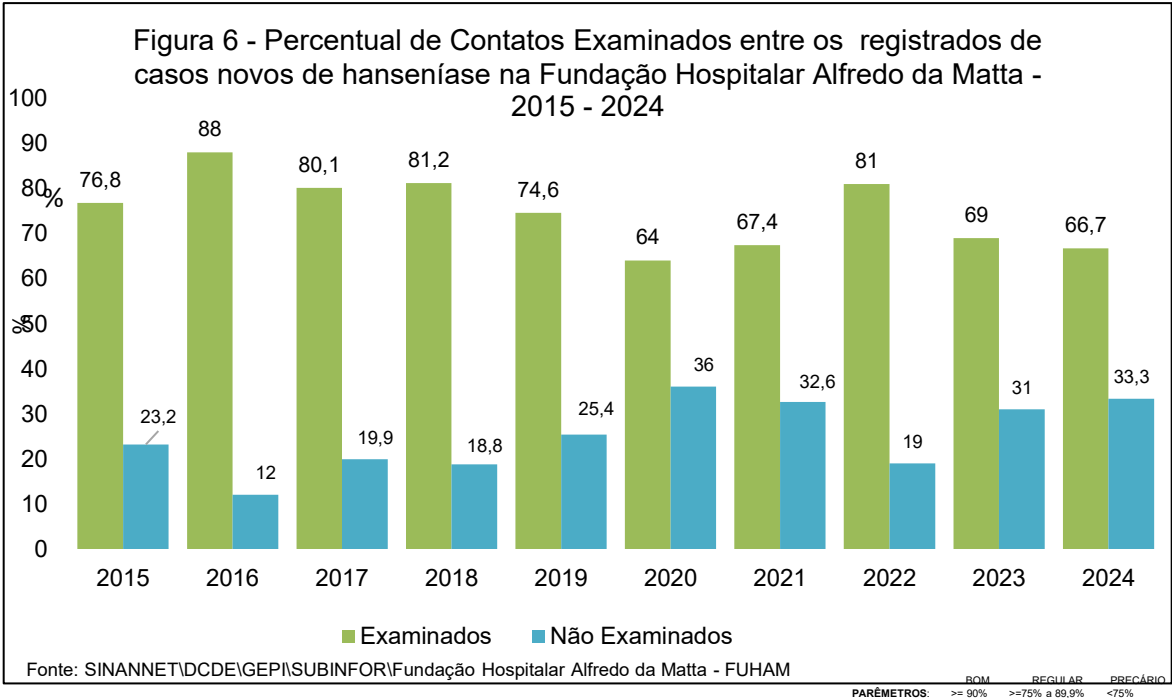
CENTRO COLABORADOR da
OMS/OPAS para Controle,
Treinamento e Pesquisa em
Hanseníase para as Américas

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, a FUHAM alcançou o percentual de 84,2%, que segundo os parâmetros das novas diretrizes do Ministério da Saúde é um resultado considerado Regular ($\geq 75\%$ a 89,9%) (Figura 5).

Neste ano a FUHAM teve um alto percentual de abandono de tratamento, o que impactou diretamente no percentual de Cura.



A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados foi de 66,7%, considerado precário ($< 75\%$) em relação aos parâmetros recomendado pelo Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância e o programa estadual está investindo para melhorar este indicador, realizando monitoramento e intensificações em parceria com a secretaria municipal de saúde, chamadas telefônicas e busca domiciliar dos contatos. Este indicador nos últimos anos vem apresentando uma certa instabilidade nos últimos anos: 2015 (76,8%), 2016 (88,0%), 2017 (80,1%), 2018 (81,2%), 2019 (74,6%), 2020 (64,0%), 2021 (67,4%) e 2022 (81,0%), 2023 (69,0%) e 2024 (66,75) (Figura 6).



Secretaria de
Saúde



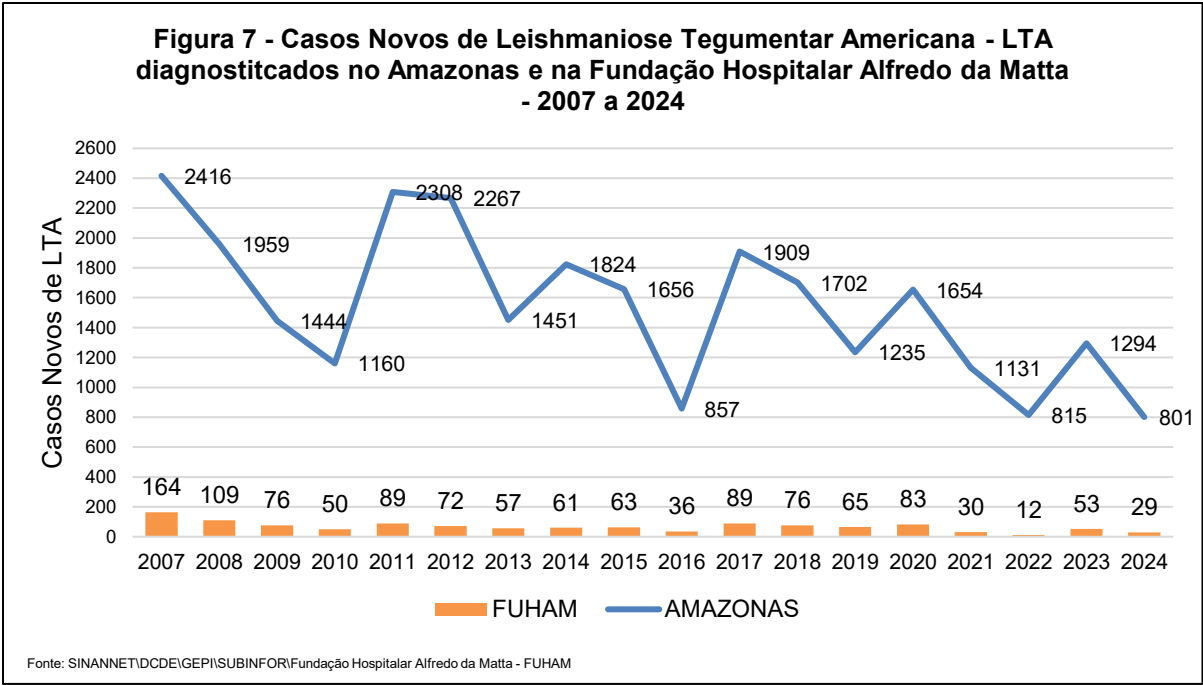
CENTRO COLABORADOR da
OMS/OPAS para Controle,
Treinamento e Pesquisa em
Hanseníase para as Américas

Situação e Distribuição dos Casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) Notificados na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta - 2024

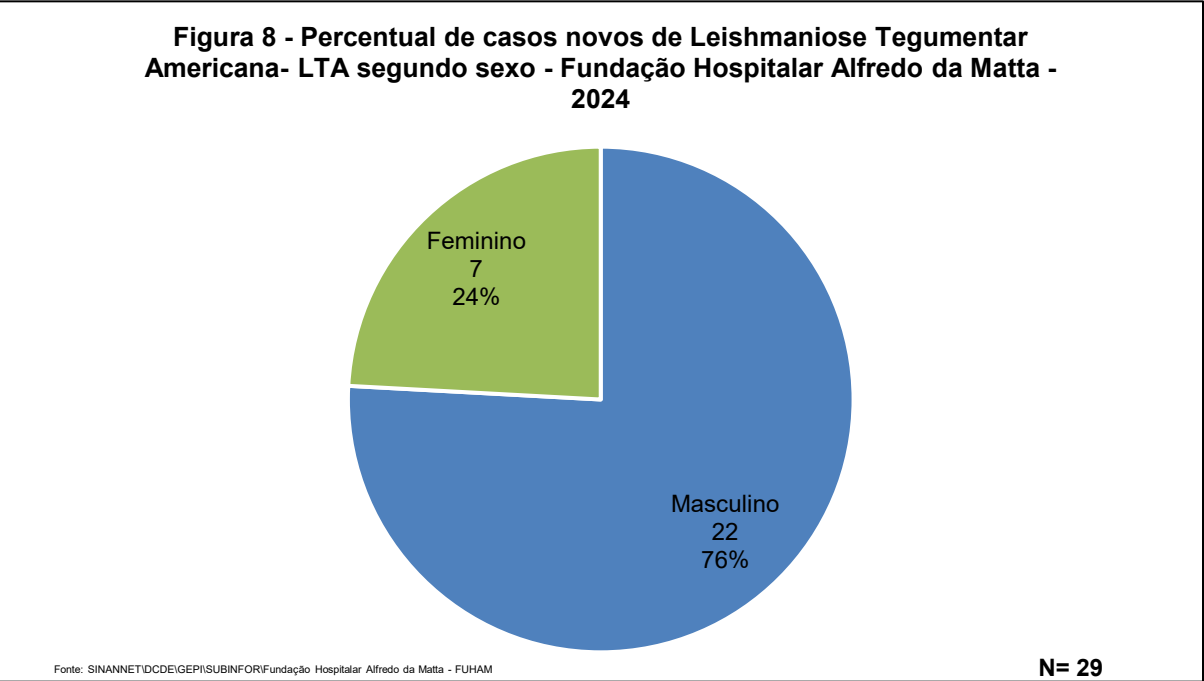
Em 2024 foram notificados e tratados na Fundação Alfredo da Matta 29 casos novos de LTA. Em série histórica de 18 anos dos casos notificados na FUHAM, o maior número ocorreu em 2007 com 164 casos, que representou 13,8% do total de casos (Figura 7).

Em comparação ao ano anterior, houve uma redução no número de casos neste ano.

Ainda em 2024, foram notificados 801 casos de LTA no Estado do Amazonas. Neste ano também ocorreu uma redução do número de casos no estado.



Com relação ao gênero a maior incidência foi nos homens com 76% (figura 8). Este comportamento pode estar diretamente relacionada à exploração desordenada da floresta e derrubadas de matas .

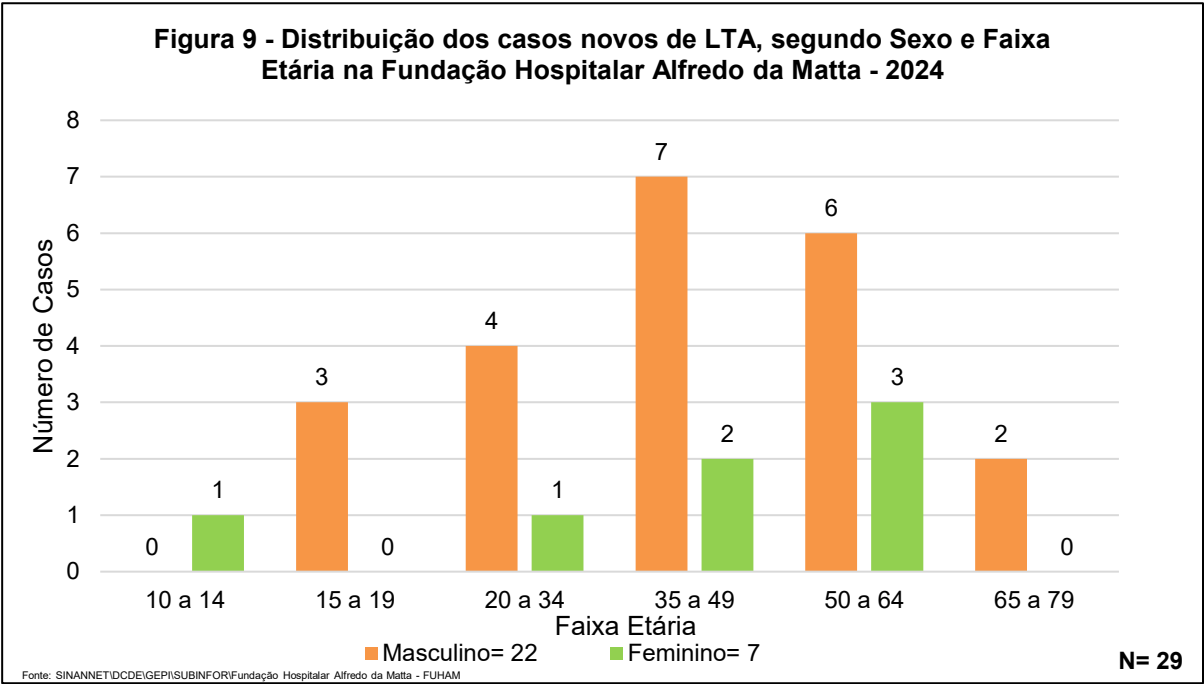


Secretaria de
Saúde



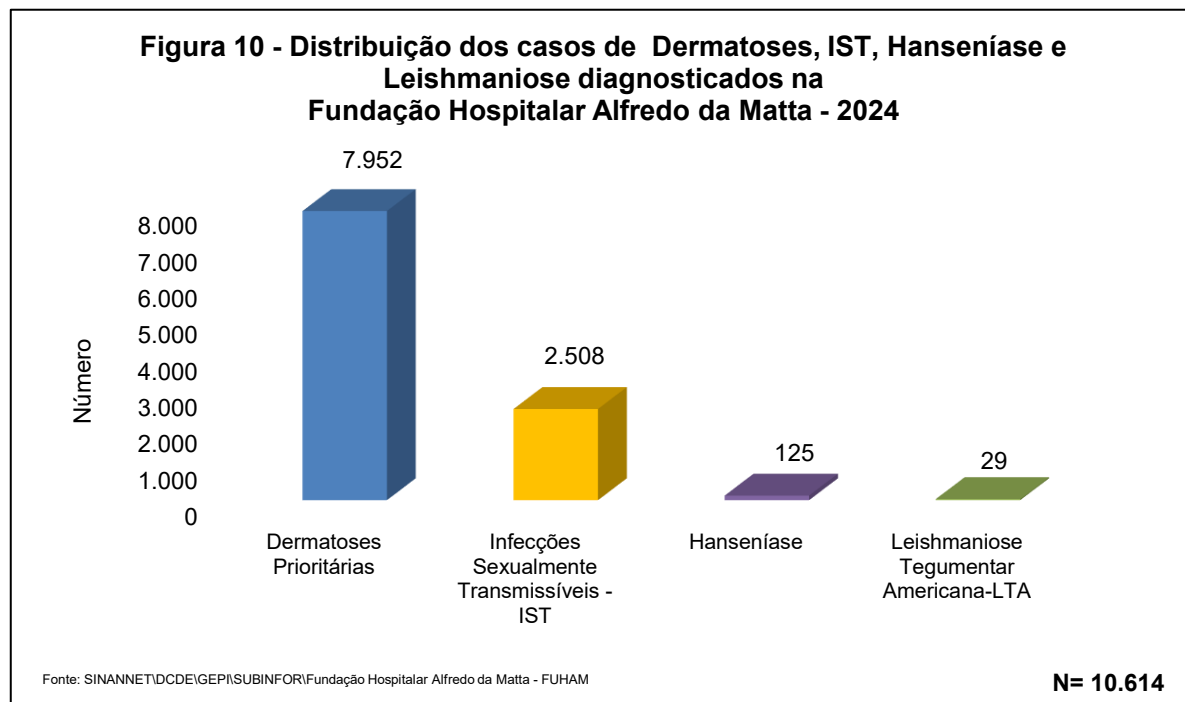
CENTRO COLABORADOR da
OMS/OPAS para Controle,
Treinamento e Pesquisa em
Hanseníase para as Américas

A faixa etária onde teve a maioria dos casos entre os homens foi a de 35 a 49 anos com 9 casos e entre as mulheres a faixa com maior número foi a de 50 a 64 anos com 3 casos (figura 9).

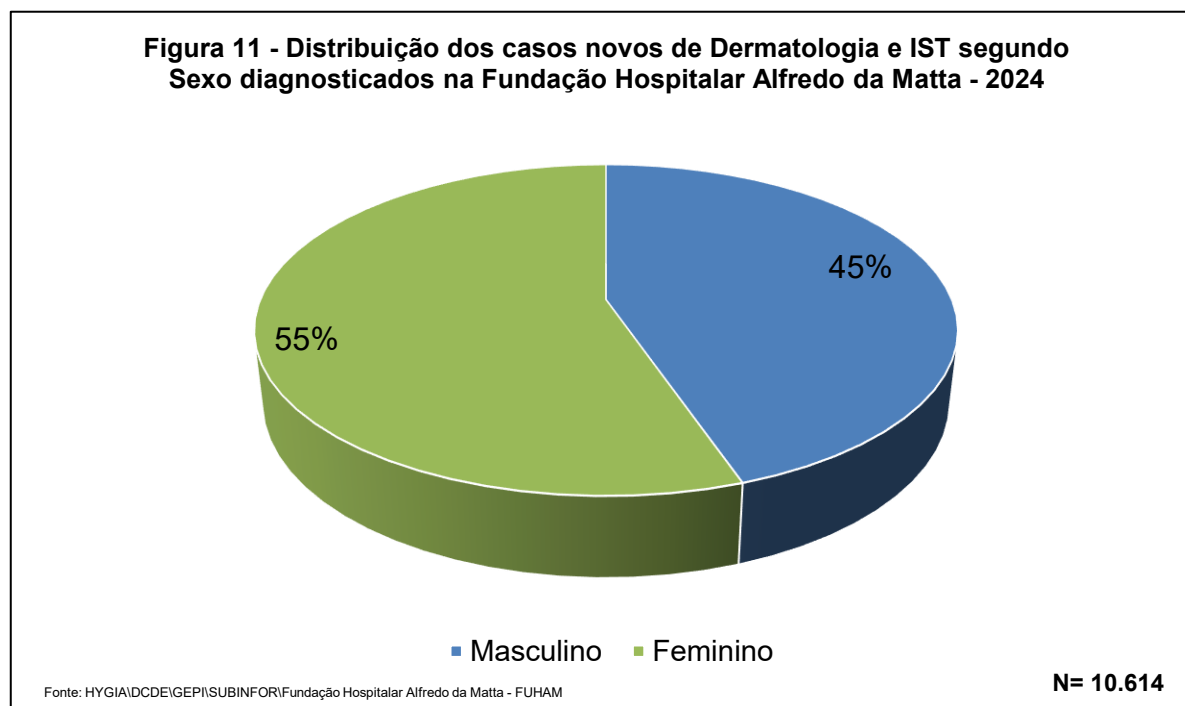


Situação das Dermatoses Atendidas na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta - 2024

Na Fundação Alfredo da Matta, no ano de 2024, foram notificados 10.614 casos de Doenças Dermatológicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Assim distribuídas: 7.952 casos de dermatoses prioritárias, 2.508 casos de infecções sexualmente transmissíveis e aconselhamento, 125 casos de hanseníase e 29 casos de leishmaniose tegumentar americana (Figura 10).



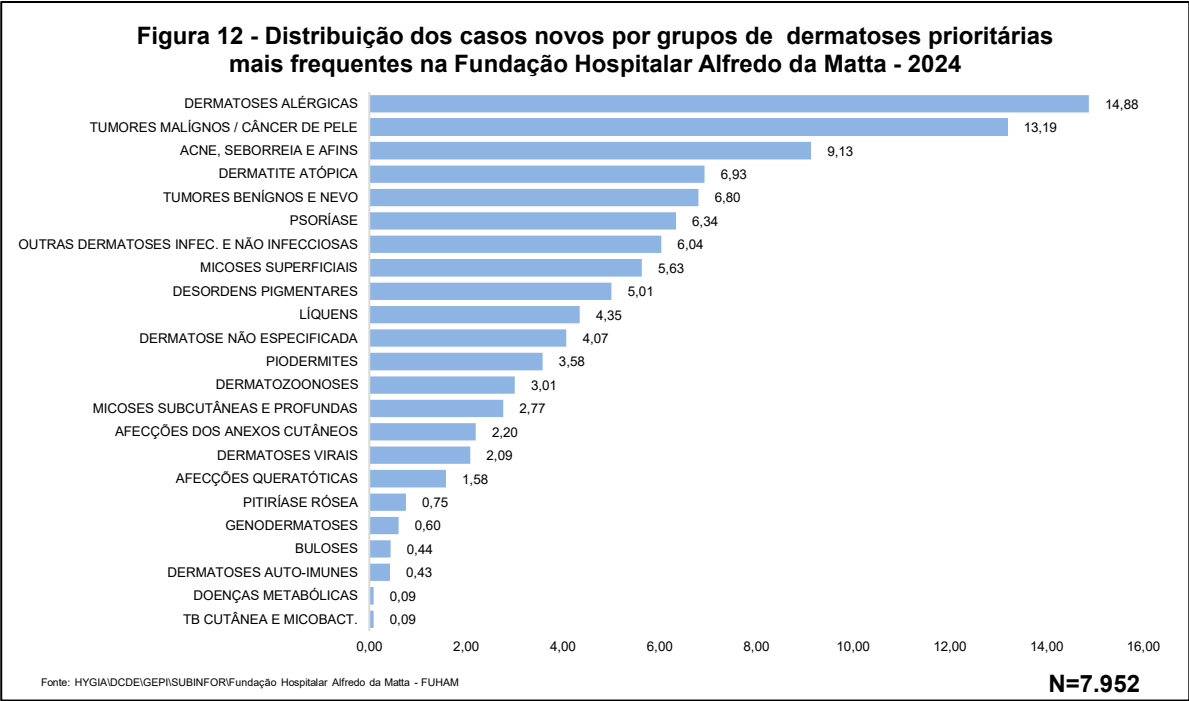
Quando analisamos a distribuição dos casos segundo gênero, observa-se uma predominância do sexo feminino com 55,0%, enquanto no masculino foi de 45,0% (Figura 11).





CENTRO COLABORADOR da
OMS/OPAS para Controle,
Treinamento e Pesquisa em
Hanseníase para as Américas

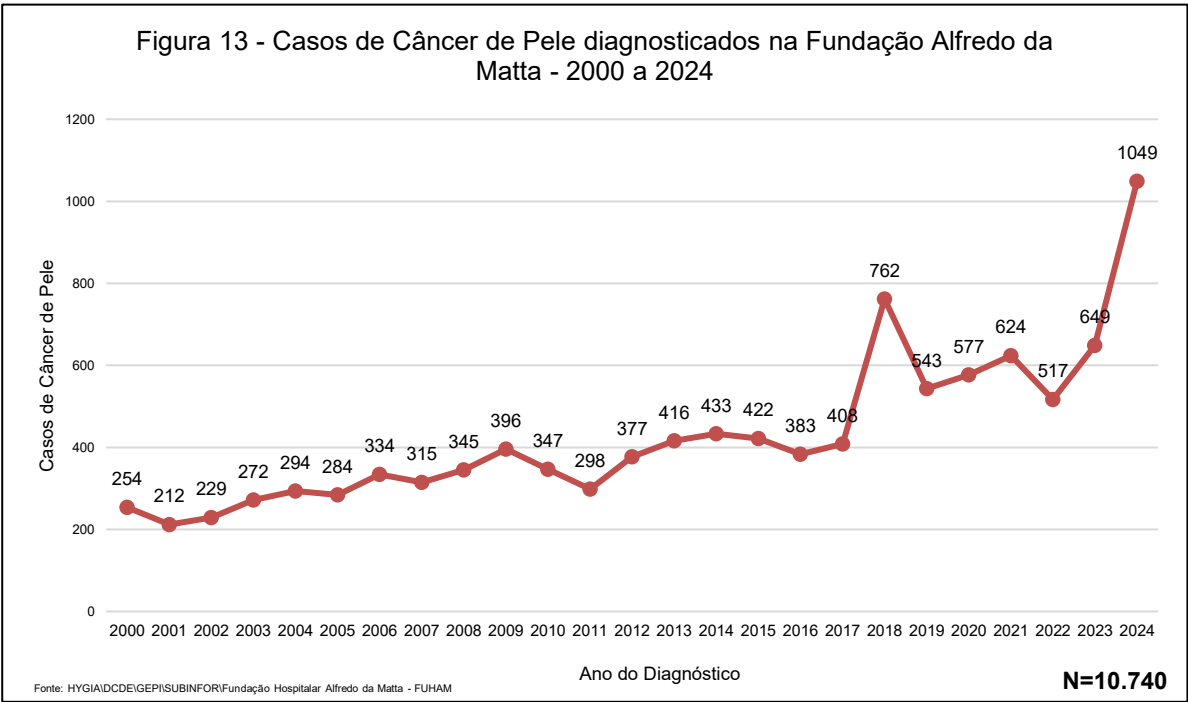
Dentre os grupos de dermatoses mais frequentes diagnosticadas na FUHAM no ano de 2024 foram: Dermatoses Alérgicas 1.183 (14,8%), Tumores Malígnos/Câncer de Pele 1.049 (13,1%), Acne, Seborréia e Afins 726 (9,13%), Dermatite Atópica 551 (6,93%), Tumores Benígnos 541 (6,8%), Psoríase 504 (6,3%), Outras Dermatoses 480 (6,04%) e Micoses Superficiais 448 (5,6%) (Figura 12).



A Fundação “Alfredo da Matta” ao longo dos últimos 25 anos detectou e tratou 10.740 casos de câncer de pele. Em série histórica observa-se uma crescente dos casos ao longo dos anos (figura 13).

No ano de 2024 foram diagnosticados 1.049 casos, sendo 523 (49,9%) do sexo masculino e 526 (50,1%) do feminino. Em relação aos tipos de câncer: 778 (74,2%) foram Basocelular, 247 (23,5%) Espinocelular e 24 (2,3%) Melanoma.

Em relação a faixa etária, a que ocorreu mais casos foi a de 80 mais (18,6%), 65 a 69 anos (13,8%), 75 a 79 anos (12,5%), 55 a 59 anos (12,3%) e 60 a 64 anos (12,0%).



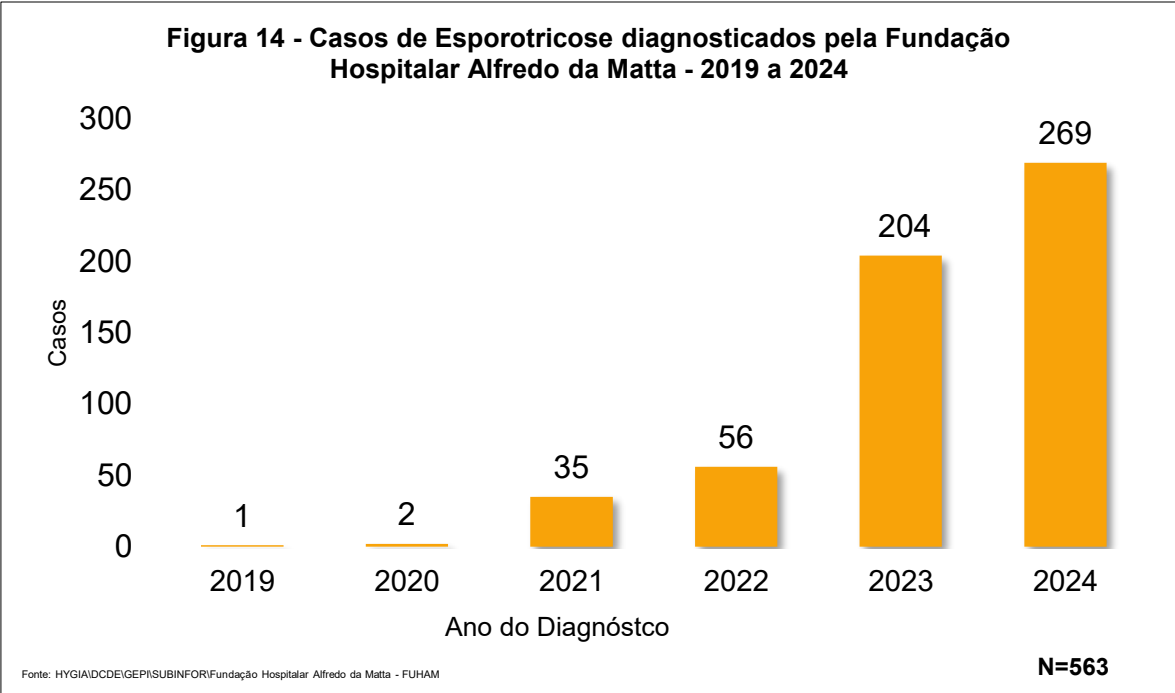


CENTRO COLABORADOR da
OMS/OPAS para Controle,
Treinamento e Pesquisa em
Hanseníase para as Américas

Situação da Esporotricose Humana diagnosticada na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta, 2024

A esporotricose é uma doença infectocontagiosa que pode afetar humanos ou animais, como cães e gatos. É causada pelo fungo *Sporothrix*, que pode ser encontrado naturalmente em solo, madeira e plantas

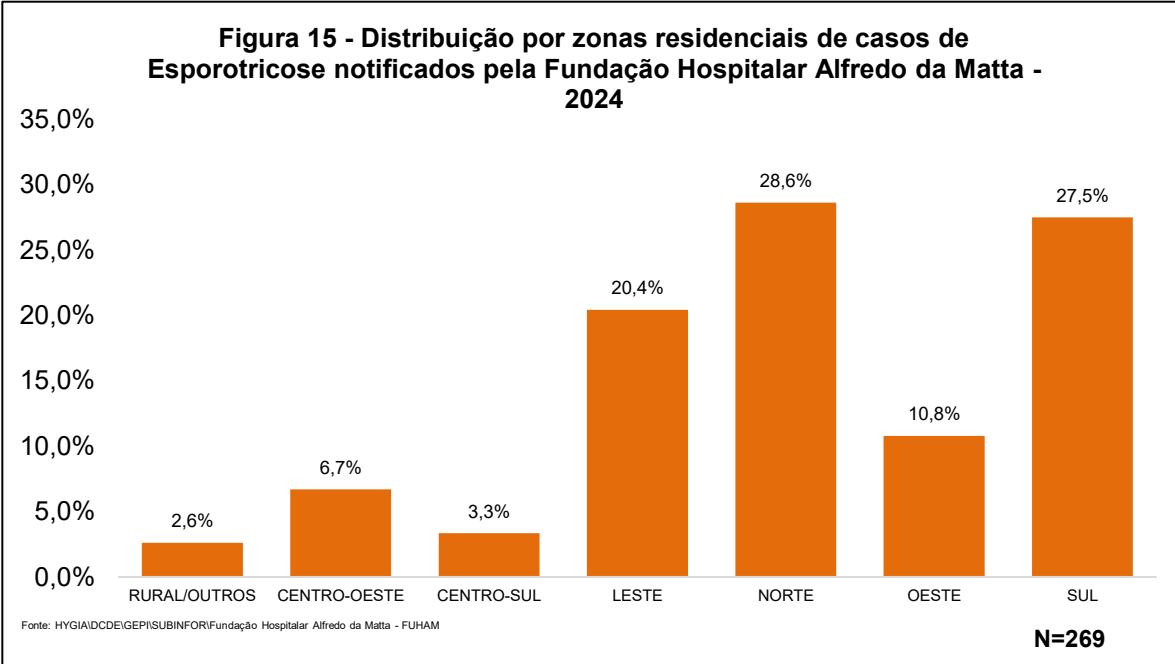
Em série histórica observa-se um aumento no número de casos dessa doença. Em 2024 foram diagnosticados 269 casos de Esporotricose Humana na FUHAM (figura 14).



Em relação ao gênero, dos diagnosticados em 2024 na FUHAM, 63,0% eram do sexo Feminino e 37% do sexo masculino.

A Faixa etária que ocorreu o maior número de casos foi a de 41 a 50 anos com 17,8% dos casos, seguida da 51 a 60 anos com (16,0%) e 31 a 40 anos (14,9%).

Na distribuição por zona de residência, a maior ocorrência foi de casos na zona norte (28,6%), seguido da zona sul com (27,5%) e zona leste com 20,4%. Isso mostra que a doença já se faz presente em todas as zonas da cidade de Manaus (figura 15).



Secretaria de
Saúde



CENTRO COLABORADOR da
OMS/OPAS para Controle,
Treinamento e Pesquisa em
Hanseníase para as Américas

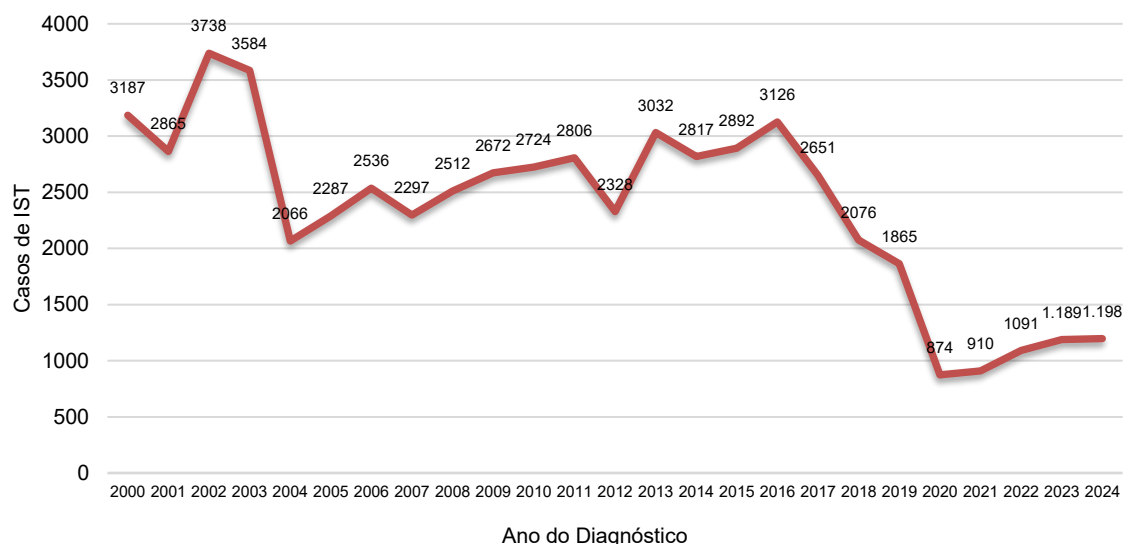
Infecções Sexualmente Transmissíveis -IST/HIV Notificadas na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta - 2024

Em série histórica dos últimos 25 anos, observa-se que uma queda no números de casos de IST no período da pandemia COVID19. No entanto é possível verificar um aumento gradativo nos últimos anos (figura 16).

No ano de 2024 foram notificados no serviço de IST da Fundação Alfredo da Matta (FUAM) 2.508 casos.

Destes 1.198 (47,8%) tinham pelo menos uma Síndrome de IST e 1.310 (52,2%) realizaram somente aconselhamento e o teste para HIV e não tinham IST.

Figura 16 - Distribuição dos casos de doenças sexualmente transmissíveis, por ano de notificação Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - 2000 a 2024

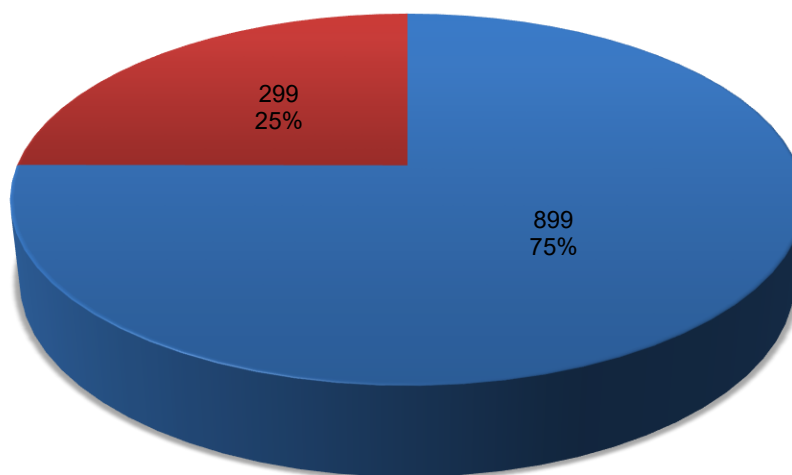


Fonte: HYGIA/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar Alfredo da Matta - FUHAM

Dos casos que tinham IST a distribuição segundo gênero mostrou que 899 (750%) eram homens e 299 (25,0%) mulheres (Figura 17).

Neste ano, foram realizados na FUHAM 13.110 testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite B e C.

Figura 17 - Distribuição dos Casos de IST segundo Síndromes por Sexo na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta - 2024



■ Masculino ■ Feminino

N=1.198

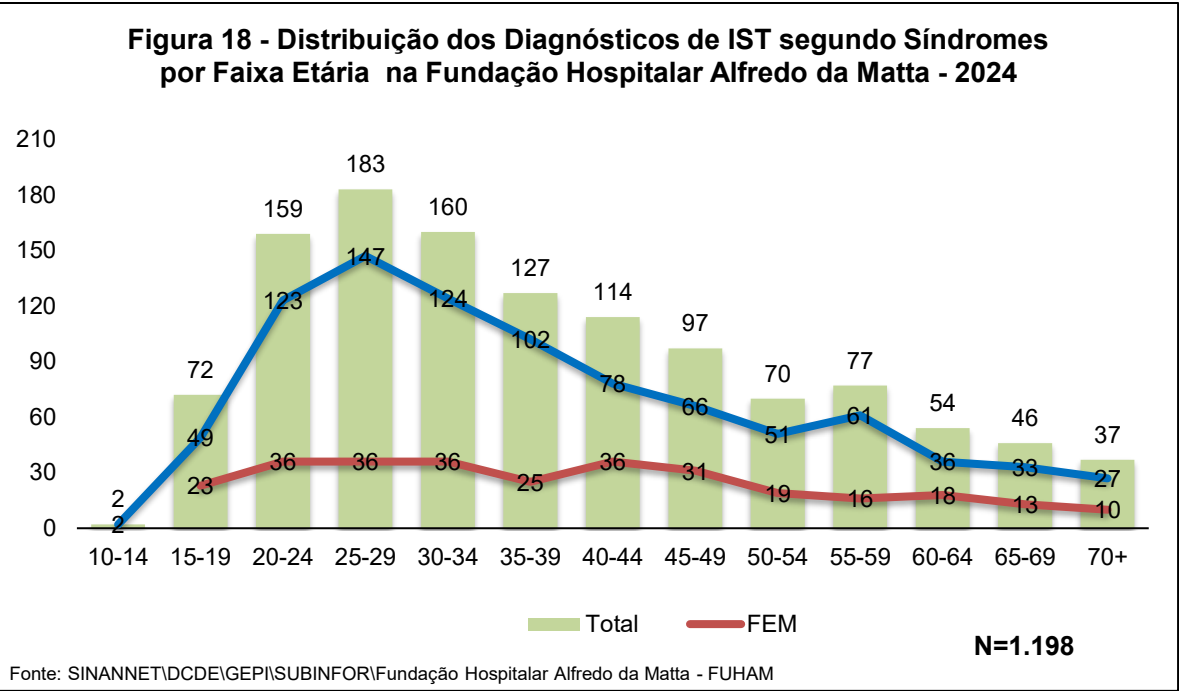
Fonte: HYGIA/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar Alfredo da Matta - FUHAM



CENTRO COLABORADOR da
OMS/OPAS para Controle,
Treinamento e Pesquisa em
Hanseníase para as Américas

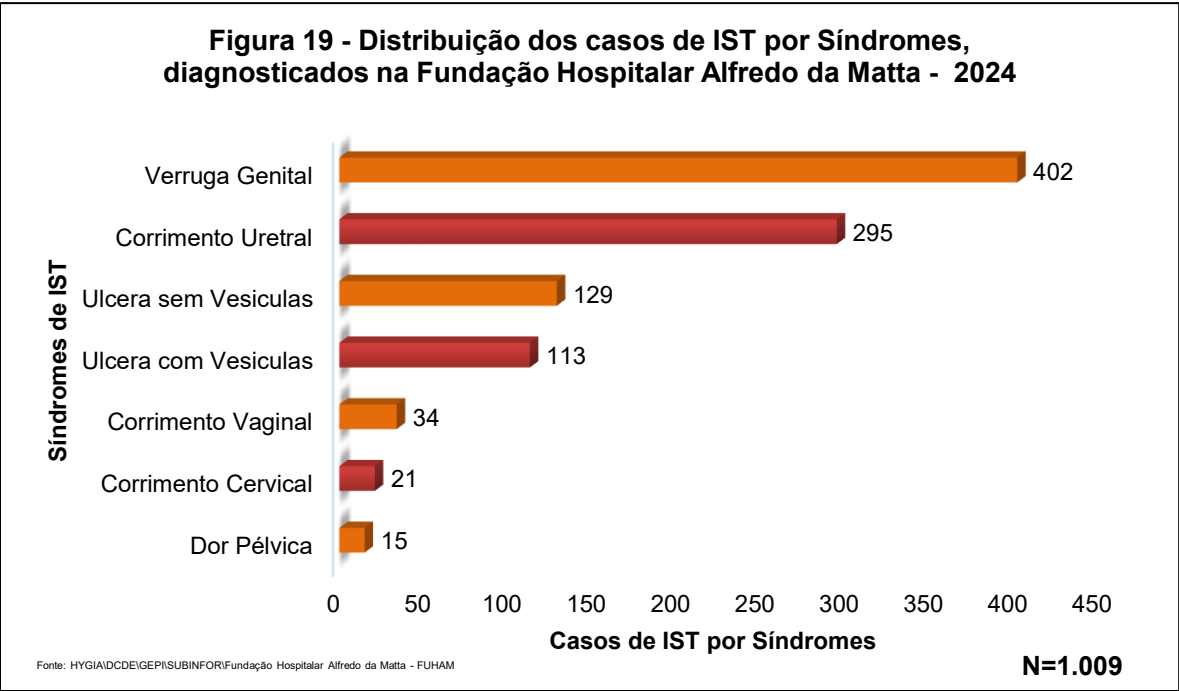
Os grupos de idade de maior frequência de notificação foram os tradicionais para as IST, 25 - 29 anos com 183 (15,3%), 30 - 34 anos com 160 (13,4%), 20 - 24 anos com 159 (13,3%) e 35 - 39 anos com 127 (10,6%) (Figura 18).

No detalhamento por sexo, entre os homens a maior frequência foi na faixa de 25 a 29 anos com 147 casos e entre as mulheres também foi na faixa de 25 a 29 anos com 36 casos.



Na distribuição dos casos de IST por síndromes, foram diagnosticados na FUHAM neste ano, 1.009 casos.

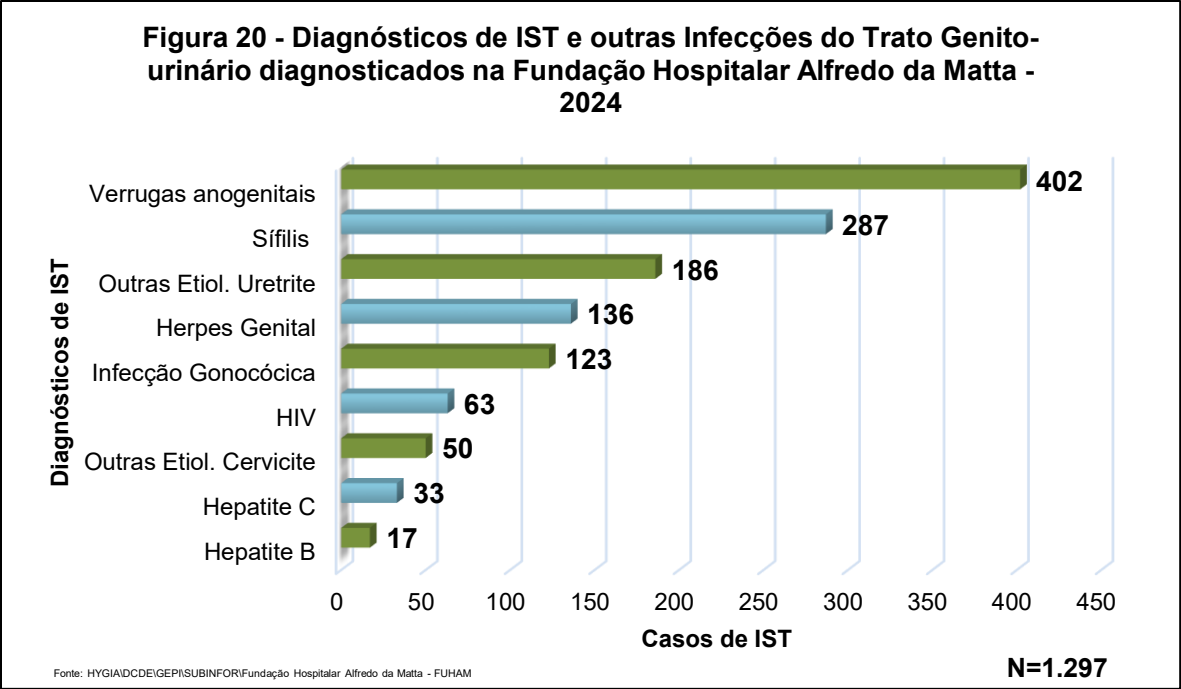
As mais frequentes foram as Verrugas Genital com 402 (39,8%), Corrimento Uretral com 295 (29,2%) e Úlcera Genital sem Vesículas com 129 (12,8%) (Figura 19).





CENTRO COLABORADOR da
OMS/OPAS para Controle,
Treinamento e Pesquisa em
Hanseníase para as Américas

Na distribuição de casos por diagnósticos de IST e outras infecções do trato genitourinário foram classificados no total de 1.297 casos. Destes, os mais evidentes foram Verrugas anogenitais (402) 31,0%, Sífilis (287) 22,1%, Outras Uretrites (186) 14,3% e (Figura 20).

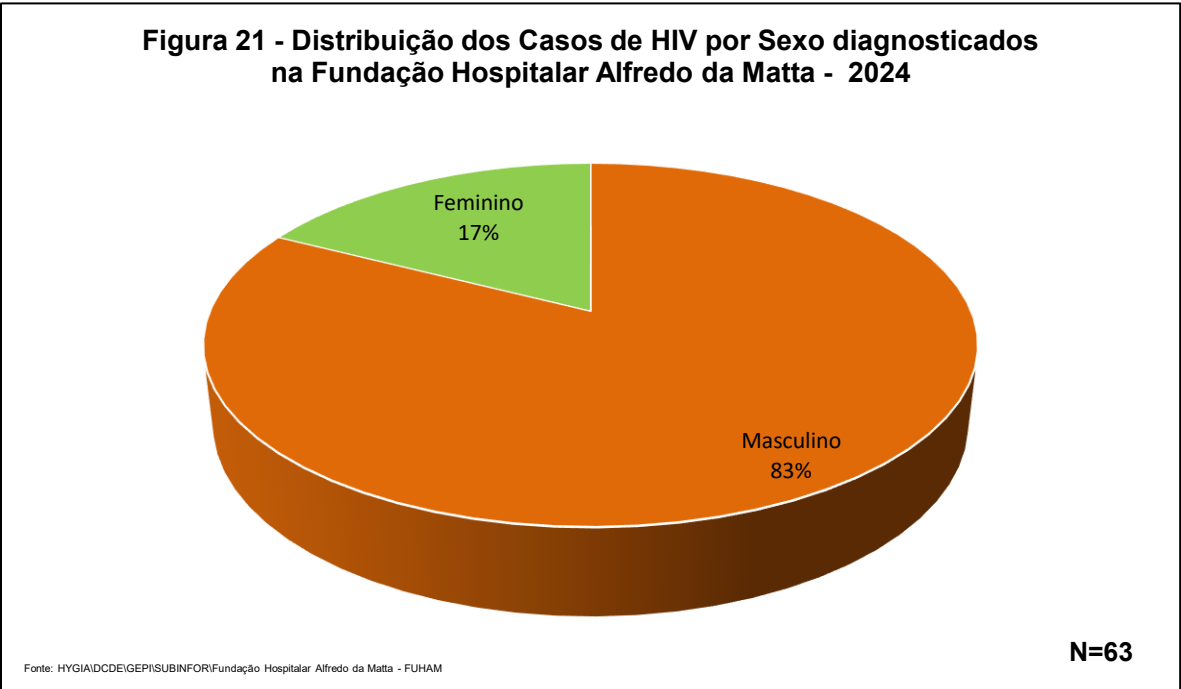


Situação do HIV na FUHAM, 2024

No ano de 2024 foram realizados 3.375 exames para HIV, e destes 63 (1,86%) tiveram resultado positivo.

Dos casos positivos 52 (83%) eram do sexo masculino e 11 (17%) do sexo feminino (figura 23).

Em relação ao gênero, sempre houve predomínio dos homens.



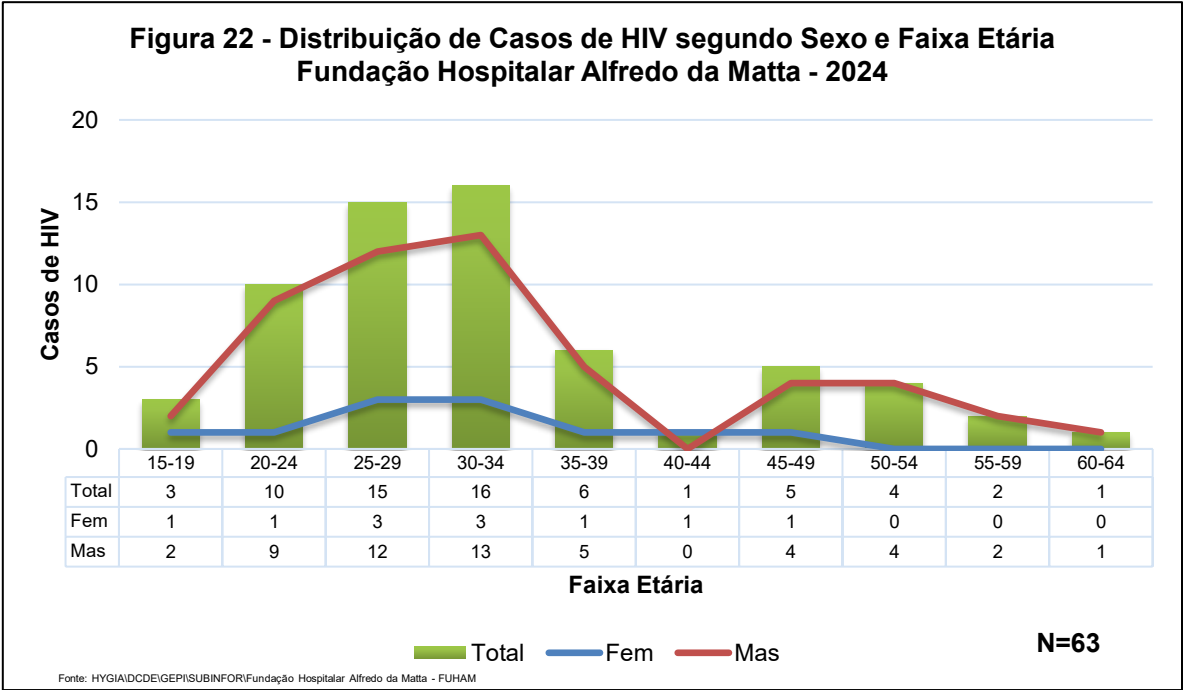
Secretaria de
Saúde



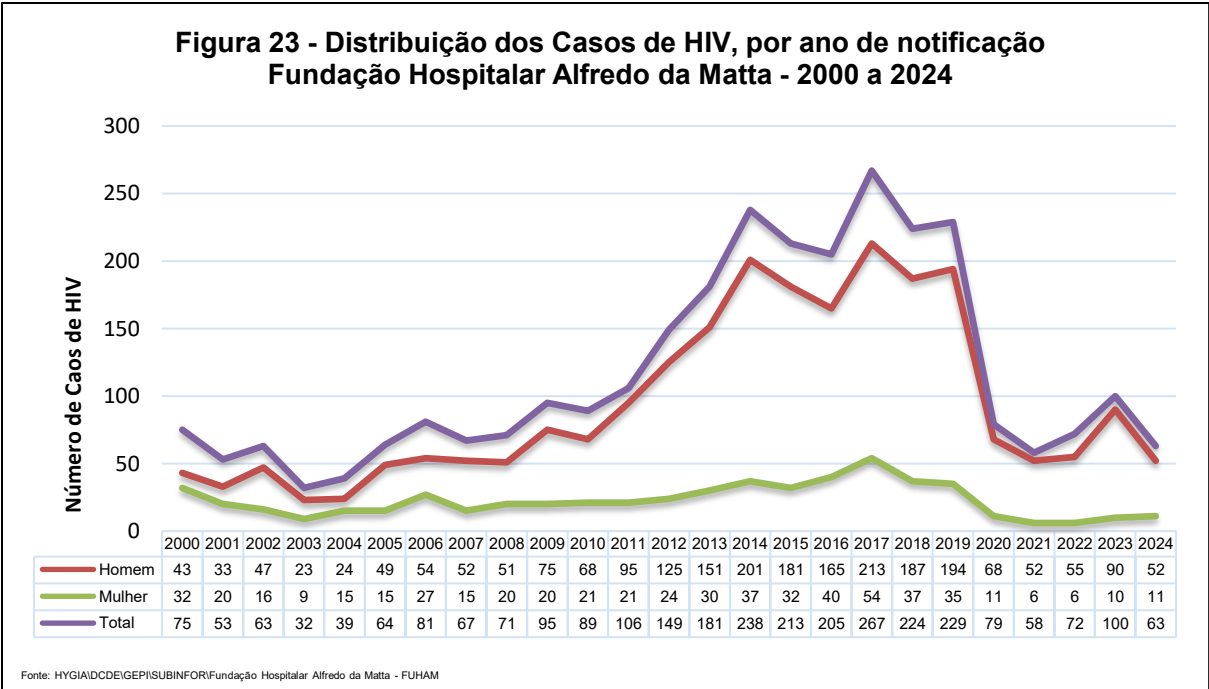
CENTRO COLABORADOR da
OMS/OPAS para Controle,
Treinamento e Pesquisa em
Hanseníase para as Américas

Na distribuição por faixa etária os grupos de idade de maior frequência foram 30 - 34 anos com 13 (20,6%) casos, 25 - 29 anos com 12 (19,0%) casos e 20 a 24 anos com 9 (14,3%) casos (Figura 22).

A média de idade dos casos entre os homens foi de 33,4 anos, enquanto nas mulheres foi de 31,6 anos.



Em análise de série histórica, verificamos um grande avanço nos números de casos detectados na FUHAM nos últimos anos (figura 23). Esse aumento deve-se ao fato de a Fundação ter criado o Serviço de Atendimento Especializado - SAE. Nos últimos anos houve uma redução devido a pandemia da Covid-19 e também por questões operacionais, mas já é possível observar um aumento crescente nos casos apesar de uma queda no ano de 2024.



Secretaria de
Saúde



CENTRO COLABORADOR da
OMS/OPAS para Controle,
Treinamento e Pesquisa em
Hanseníase para as Américas

**BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO FUHAM 2024**

15

/alfredodamattaam



www.fuham.am.gov.br

EXPEDIENTE

Este Boletim Epidemiológico é uma publicação anual de divulgação da Fundação Hospitalar Alfredo da Matta.

Diretor Presidente da FUHAM

Carlos Alberto Chirano Rodrigues

Diretor Técnico da FUHAM

Renato Cândido da Silva Júnior

Diretora Administrativo-Financeira da FUHAM

Mônica Sales Moreira de Souza

Diretora de Ensino e Pesquisa da FUHAM

Graça das Graças Vale Barbosa Guerra

Departamento de Controle de Doenças e Epidemiologia – DCDE

Valderiza Loureço Pedrosa

Gerente de Epidemiologia

Jamile Izan Lopes Palheta Junior

Subgerente de Informação em Saúde

Rosana Ferreira Lopes

Colaboradores:

Gedalva Silva

Janete Moraes

Adriana Bindá

Alisson Ueno

Referência do Boletim:

Como um todo: BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO. Manaus: Fundação Hospitalar Alfredo da Matta, 2000 - .Anual